

De

Ata Nº: 3 Data: 19/12/2024

Local: Online Horário: 11:05 – 12:00

Projeto: ESG - SIGMA

Tipo: Grupo de trabalho Alargado

Ordem de trabalhos

1. Ponto de situação do projeto-piloto ESG-SIGMA
2. Resultados dos inquéritos submetidos ao Grupo Focal e Grupo Alargado **sobre as Subáreas *Representação e tomada de decisão inclusiva; Participação interna; Condições de trabalho; Segurança das Tecnologias da Informação e da Comunicação; e Planeamento e implementação.***
3. Apresentação da lista final provisória de indicadores do Eixo 1- Dimensão Governança
4. Debate
5. Próximos passos

Participantes

Nome	Organização
Joana Abreu	CESOP - Local
Tânia Correia	CESOP - Local
Filipa Rodrigues	CESOP - Local
Carla Santos	Município de Espinho
Mafalda Luzia	Município de Grândola
Ana Rodeiro Mesquita	Município de Lagoa
Leonor Gaspar Pinto	Município de Lisboa
Fátima Pereira	Município de Lisboa
Helga Francisco	Município de Lagos
Margarida Tomás	Município de Loures
Filipe Caçapo	Município de Loures
Elsa Severino	Município Matosinhos
Paulo Mendonça	Município de Seia
Acácio Rebelo	Singular
João Fernandes	Singular

Tópicos abordados



1. Ponto de situação

Encontram-se inscritos no Grupo Alargado constituído (continuadamente aberto a todos/as interessados/as), vinte e cinco Membros, em representação de 15 entidades, e dois Membros Singulares. Tendo o projeto de investigação ESG-SIGMA sido lançado em abril de 2024, realizaram-se doze reuniões quinzenais com o Grupo Focal, e três reuniões, à data de hoje, com o Grupo Alargado. Foram submetidos 12 inquéritos (quatro inquéritos junto do Grupo Focal e três inquéritos ao Grupo Alargado). É lançado um inquérito a cada bloco de até 4 subáreas em análise das respetivas fases. O inquérito fica disponível na secção das votações em www.cesop.local.ucp.pt. No seguimento das conclusões de hoje e de acordo com a metodologia em vigor, dá-se por terminada a primeira fase de desenvolvimento da Dimensão Governança, que se apresenta categorizada através de nove Subáreas: 1. Participação da comunidade, 2. Transparência e accountability, 3. Bem-estar financeiro, 4. Ética e conduta, 5. Representação e tomada de decisão inclusiva, 6. Participação interna, 7. Condições de trabalho, 8. Segurança das Tecnologias da Informação e da Comunicação e 9. Planeamento e implementação. Prevê-se que um total de 44 indicadores, possam vir a ser aprovados para revisão final (Etapa 1 - análise do resultado preliminar do estudo - Fase 4 - Conclusão do Modelo).

O arranque da Dimensão Social (Fase 2), de acordo com os procedimentos em vigor que se refletem nas etapas 1. Revisão bibliográfica; 2. Definição das Subáreas da Dimensão Social e 3. Desenvolvimento de indicadores, inicia-se em janeiro de 2025.

- Etapas do projeto
 - 1. Governança
 - a. Definição das subáreas ✓
 - b. Escolha dos indicadores ✓
 - 2. Social
 - a. Definição das subáreas
 - b. Escolha dos indicadores
 - 3. Ambiente
 - a. Definição das subáreas
 - b. Escolha dos indicadores
 - 4. Conclusão do Modelo

2. Apresentação das conclusões dos últimos dois inquéritos submetidos, respetivamente, ao Grupo Focal e ao Grupo Alargado, sobre as Subáreas *Representação e tomada de decisão inclusiva, Participação interna, Condições de trabalho, Segurança das Tecnologias da Informação e da Comunicação, e Planeamento e implementação*.

Foram levados a votação 35 indicadores para monitorização das Subáreas *Representação e tomada de decisão inclusiva, Participação interna, Condições de trabalho, Segurança das Tecnologias da Informação e da Comunicação, e Planeamento e implementação*, através de um inquérito submetido ao GF entre os dias 27 de novembro e 4 de dezembro de 2024, e ao GA entre os dias 6 e 19 de dezembro de 2024. Apresentam-se os resultados, por meio de um documento comparativo. O resultado apurado é considerado validado, contudo a votações e comentários adicionais, decorrentes do debate promovido em cada reunião, ou junções de elementos enviados por e-mail, igualmente válido, poderão provocar alterações na condição do indicador.

Considera-se:

- **Indicador Aprovado:** Quando a votação é superior a 70% em relação ao número de votantes (por exemplo: 4 pareceres positivos sobre 5), ou superior a uma maioria simples, conquanto o indicador possa vir a ser afinado ou complementado, o indicador transita para a lista final de indicadores para análise conclusiva (fase 4).
- **Indicador ON HOLD:** Quando a votação é inferior a 70% em relação ao número de votantes (por exemplo: 3 pareceres positivos sobre 5). O indicador fica sujeito a revisão e a nova avaliação na fase decorrente (poderá ser revisto na Fase 4).
- **Indicador rejeitado:** Quando a votação não ascende aos 30% em relação ao número de votantes. O GF e GA não concordam com a introdução do indicador no modelo.

Contudo, qualquer indicador que reúna ou não consenso junto do GF e/ou do GA (Aprovado, ON HOLD ou Eliminado), poderá ser revisto, redefinido, complementado até conclusão do modelo ESG-SIGMA.

De um total de 35 indicadores propostos para **Subáreas *Representação e tomada de decisão inclusiva, Participação interna, Condições de trabalho, Segurança das Tecnologias da Informação e da Comunicação, e Planeamento e implementação***.

O Grupo Alargado aprovou, por meio de votação de 7 membros:

- 19/35 indicadores com 6 ou mais votos a favor, dos quais 2 fica ON HOLD, dado terem sido rejeitado pelo GF
 - *Representação e tomada de decisão inclusiva*» “Proporção de Promoção por Género”
 - *Condições de trabalho*» “Oportunidades de Crescimento”
- 8/35 indicadores com 5 votos a favor

→ 4/35 indicadores com 4 votos a favor, dos quais 2 transitam para a lista final de indicadores para apreciação final.

- Participação interna» “Taxa de Participação em Outros Conselhos e Comissões Internas (%)”
- Participação interna» “Taxa de Participação nas Reuniões dos Grupos de Trabalho e Comissões Temporárias (%)”

O Grupo Alargado rejeitou, por meio de votação de 7 Membros:

→ 4/35 indicadores, mas fica 1 indicador em ON HOLD, dado ter sido aprovado pela maioria do GF e CESOP-Local.

- Representação e tomada de decisão inclusiva» “Proporção de Pessoas com Incapacidades em Cargos Dirigentes”

O Grupo Focal aprovou, por meio de votação dos 6 Municípios:

→ 24/35 indicadores com 5 ou mais votos a favor, dos quais 1, embora rejeitado pelo GA, transita para a lista final de indicadores a apreciar (fase 4)

- Segurança das Tecnologias da Informação e da Comunicação» “A Câmara Municipal tem seguro contra incidentes de segurança das TIC?”

→ 3/35 indicadores com 4 votos a favor, dos quais:

- 2 fica ON HOLD: Representação e tomada de decisão inclusiva» “Proporção de Pessoas com Incapacidades em Cargos Dirigentes” e Planeamento e implementação» “Indicador sobre Planeamento Participativo”

O Grupo Focal rejeitou, por meio de votação dos 6 Municípios:

→ 8/35 Indicadores com 3 ou menos votos, dos quais os suprarreferidos indicadores: “Proporção de Promoção por Género” e “Oportunidades de Crescimento”, que transitam para a lista final de indicadores a apreciar (fase 4) dada a votação do GA.

Foram rejeitados pelo GA e pelo GF, por meios do respetivo número de votantes:

Representação e tomada de decisão inclusiva»

- “Proporção de Pessoas com Naturalidade Não-Portuguesa Empregadas na Autarquia Local “
- “Proporção de Pessoas com Naturalidade Não-Portuguesa em Cargos Dirigentes”

Participação interna»

- “Taxa de Participação em Sessões e Mecanismo de Consulta Interna (%)”

Condições de trabalho»

- Taxa de Rotatividade (Turnover)
- Tempo Médio de Permanência (Média de Anos de Serviço)

Segurança das Tecnologias da Informação e da Comunicação»

- “Número de Funcionários Dedicados à Privacidade de Dados e Segurança da Informação”

Resultados comparativos

Representação e tomada de decisão inclusiva

Indicadores	GF 6 respostas	GA 7 respostas
Proporção de Mulheres nos Órgãos Executivos	6	6
Proporção de Mulheres na Assembleia Municipal	6	6
Proporção de Mulheres em Cargos Dirigentes (Chefias de Divisão ou Superiores)	6	5
Proporção de Promoção por Género	2	6
Proporção de Pessoas com Naturalidade Não-Portuguesa Empregadas na Autarquia Local	3	1
Proporção de Pessoas com Naturalidade Não-Portuguesa em Cargos Dirigentes	3	1
Proporção de Pessoas com Incapacidades Empregadas na Autarquia Local	5	5
Proporção de Pessoas com Incapacidades em Cargos Dirigentes	4	1

Participação interna

Indicadores	GF 6 respostas	GA 7 respostas
Taxa de Participação nas Reuniões do Executivo Municipal (%)	6	5
Taxa de Participação nas Reuniões da Assembleia Municipal (%)	6	6
Taxa de Participação em Outros Conselhos e Comissões Internas (%)	5	4
Taxa de Participação nas Reuniões dos Grupos de Trabalho e Comissões Temporárias (%)	4	4
Taxa de Participação em Sessões e Mecanismo de Consulta Interna (%)	3	4
Taxa de Participação em Sessões de sensibilização interna (%)	6	5

Condições de trabalho

Indicadores	GF 6 respostas	GA 7 respostas
Taxa de Rotatividade (Turnover)	3	4
Tempo Médio de Permanência (Média de Anos de Serviço)	3	5
Oportunidades de Crescimento	3	6
Taxa de Absenteísmo (%)	6	7
Satisfação no Local de Trabalho (%)	6	7
Taxa de Participação em Programas de Formação e Desenvolvimento (%)	5	6
Número médio de horas de formação por trabalhador	5	6
Acidentes de trabalho em relação ao total de trabalhadores	5	7
Número médio de baixas médicas	6	6
Indicador de Conciliação entre Vida Profissional, Pessoal e Familiar	5	7

Segurança das Tecnologias da Informação e da Comunicação

Indicadores	GF 6 respostas	GA 7 respostas
Número de Funcionários Dedicados à Privacidade de Dados e Segurança da Informação	3	5
Tempo Médio de Resposta a Incidentes de Segurança de Dados (horas/dias)	6	6
A Câmara Municipal utiliza alguma das seguintes medidas de segurança das TIC?	5	7
A Câmara Municipal informa o pessoal ao serviço para as suas obrigações em matéria de segurança das TIC, através de ...	5	6
A Câmara Municipal possui recomendações documentadas (manuais, notas internas, etc.) sobre medidas, práticas ou procedimentos de segurança das TIC?	5	6
A Câmara Municipal tem seguro contra incidentes de segurança das TIC?	5	3
A Câmara Municipal tem definida uma estratégia/política para a segurança das redes e da informação?	5	6
De acordo com o Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço (RJSC), a Câmara Municipal	5	5

Planeamento e implementação

Indicadores	GF 6 respostas	GA 7 respostas
Indicador sobre Planeamento Participativo	4	5
Taxa de Projetos Municipais com Mecanismos de Monitorização do Desenvolvimento (%)	6	6
Taxa de Implementação dos Projetos Locais (%)	6	7

Lista dos indicadores considerados aprovados (destacado a verde):

Representação e tomada de decisão inclusiva

Proporção de Mulheres nos Órgãos Executivos
Proporção de Mulheres na Assembleia Municipal
Proporção de Mulheres em Cargos Dirigentes (Chefias de Divisão ou Superiores)
Proporção de Pessoas com Incapacidades Empregadas na Autarquia Local

Participação interna

Taxa de Participação nas Reuniões do Executivo Municipal (%)
Taxa de Participação nas Reuniões da Assembleia Municipal (%)
Taxa de Participação em Outros Conselhos e Comissões Internas (%)
Taxa de Participação nas Reuniões dos Grupos de Trabalho e Comissões Temporárias (%)
Taxa de Participação em Sessões de sensibilização interna (%)

Condições de trabalho

Taxa de Absenteísmo (%)
Satisfação no Local de Trabalho (%)
Taxa de Participação em Programas de Formação e Desenvolvimento (%)
Número médio de horas de formação por trabalhador
Acidentes de trabalho em relação ao total de trabalhadores
Número médio de baixas médicas
Indicador de Conciliação entre Vida Profissional, Pessoal e Familiar

Segurança das Tecnologias da Informação e da Comunicação

Tempo Médio de Resposta a Incidentes de Segurança de Dados (horas/dias)
A Câmara Municipal utiliza alguma das seguintes medidas de segurança das TIC?
A Câmara Municipal informa o pessoal ao serviço para as suas obrigações em matéria de segurança das TIC, através de ...
A Câmara Municipal possui recomendações documentadas (manuais, notas internas, etc.) sobre medidas, práticas ou procedimentos de segurança das TIC?
A Câmara Municipal tem definida uma estratégia/política para a segurança das redes e da informação?
De acordo com o Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço (RJSC), a Câmara Municipal

Planeamento e implementação

Taxa de Projetos Municipais com Mecanismos de Monitorização do Desenvolvimento (%)
Taxa de Implementação dos Projetos Locais (%)

3. Lista provisória dos indicadores do Eixo 1- Dimensão Governança (Números)

DIMENSÃO GOVERNANÇA

○ Número de indicadores APROVADOS por consenso ○

Subáreas	Nº de indicadores
Participação da comunidade	5
Transparência e <i>accountability</i>	5
Bem-estar financeiro	6
Ética e conduta	4
Representação e tomada de decisão inclusiva	4
Participação interna	5
Condições de trabalho	7
Segurança das Tecnologias da Informação e da Comunicação	6
Planeamento e implementação	2
Total	44

Comentários e análise dos indicadores ON HOLD ou em destaque colorido.

Sobre o indicador “Proporção de Promoção por Género”

Na função pública, o sistema de promoção é rígido relativamente a mecanismos de acesso a cargos dirigentes, obriga a abertura de concursos. Contudo existem mecanismos de premiação dos/as funcionários/as com base em critérios objetivos. Determinados/as funcionários/as, respondendo a determinado comportamento ou pontuação no âmbito do seu quadro de avaliação, tornam-se elegíveis ao mecanismo. Na prática, alguns/as funcionários/as são nomeados/as para dirigentes, mas em regime de substituição até abertura do concurso.

Outra questão levantada remete para a contratação externa. Contratações essas cujas condições e quadro remuneratório verifica-se distinto da tabela vigente do Sistema Remuneratório.

Sobre os indicadores “Taxa de Participação nas Reuniões do Executivo Municipal (%) ou Taxa de Participação nas Reuniões da Assembleia Municipal (%)”

Só os membros do Executivo Municipal ou das Assembleias Municipais têm assento nas respetivas reuniões, que se realizam somente se houver quórum: O artigo 89.º da lei n.º 169/99, de 18/09, com a redação dada pela lei n.º 5-A//2002, de 11/01, estipula que o seguinte: «1 – Os órgãos das autarquias locais só podem reunir e deliberar quando esteja presente a maioria do número legal do número legal dos seus membros.

- Muitos indicadores do Modelo ESG-SIGMA irão refletir obrigações de cumprimento que a lei exige, contudo, o objetivo será sempre monitorizar o grau de execução que siga além do cumprimento dos mínimos de exequibilidade exigidos.

Sobre os indicadores “Taxa de Participação em Outros Conselhos e Comissões Internas (%)”, “Taxa de Participação nas Reuniões dos Grupos de Trabalho e Comissões Temporárias (%)” e “Taxa de Participação em Sessões e Mecanismo de Consulta Interna (%)”

- Reforço da definição. O indicador foi pensado de acordo com o número de colaboradores/as designados/as ao efeito (afastando a totalidade do universo municipal na equação).

→ Fica presente a diferenciação entre ser contratado/a; ser eleito/a ou temporariamente escolhido/a ou nomeado/a.

Sobre a Subárea “Condições de trabalho”

Foi sugerido, nos comentários recolhidos, no inquérito cujos resultados hoje se apresentam, que se reforçasse o conceito de qualidade de vida. Não obstante o “Indicador de Conciliação entre Vida Profissional, Pessoal e Familiar”, dá-se como exemplo: “Certificação de conciliação entre a vida por final pessoal e familiar” e “Número de trabalhadores que solicitam a jornada contínua”

→ Alguns indicadores de conciliação de vida profissional, pessoal e familiar necessitam de alguma definição. As hipóteses são várias, mas vagas. Voltará a ser analisado com mais atenção.

Sobre o indicador “Oportunidades de Crescimento”

Os comentários seguem equiparados aos associados ao indicador “Proporção de Promoção por Género”.

Sobre o indicador “Número de Funcionários Dedicados à Privacidade de Dados e Segurança da Informação” (eliminado)

Todos os indicadores que remetam para o número dos funcionários/as, poderão levar a um enviesamento, ficando o resultado refém das opções de atribuição, orçamento e dimensão do concelho. Neste caso, que número poderá ser considerado como positivo face ao propósito? E, se a Câmara Municipal tiver contratado uma empresa para assegurar a tarefa e, por conseguinte, apenas o gestor do contrato puder ser considerado?

→ Apesar do Grupo Alargado ter votado favoravelmente (no inquérito) pela inclusão do indicador, no decorrer do debate, ficou claro e acordado que o indicador (ou a presente formulação) seria eliminado.

Uma nota sobre os indicadores “A Câmara Municipal utiliza alguma das seguintes medidas de segurança das TIC?” e “A Câmara Municipal informa o pessoal ao serviço para as suas obrigações em matéria de segurança das TIC, através de ...” São indicadores provindos da DGEE - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência. São indicadores compostos, o resultado irá corresponder à média dos subitens disponíveis.

→ As autarquias têm por obrigação de responder a este inquérito, o que facilita a recolha de dados.

Sobre o indicador “A Câmara Municipal tem seguro contra incidentes de segurança das TIC?” Não foi possível identificar as razões que motivaram um resultado na votação tão baixo.

Sobre a Subárea “Planeamento e implementação”

→ Nova proposta: O GA (assim como o GF) referiram a inclusão de “Orçamento Participativo”

Julga-se que o número de indicadores poderá não espelhar a importância da subárea, tampouco a realidade dos instrumentos de planeamento existentes nas autarquias, demonstrativos da dimensão da atuação. Embora alinhados com o PDM, têm identidade própria e são extremamente importantes, tais como “Plano estratégico de desenvolvimento”, Plano de alteração climáticas e mitigação” ou “Plano de desenvolvimento da mobilidade suave”.

Estes instrumentos planeamentos já têm os seus processos de monitorização dado o tempo limitado para execução.

→ Será analisado e desenvolvido.

Sobre o indicador “Taxa de Implementação dos Projetos Locais (%)”

O resultado poderá ser difícil de obtenção quando uma autarquia tem um orçamento de duzentos milhões e centenas de Projetos Locais em execução.

5. Debate

Concorda com o número de indicadores finais da lista provisória do Eixo 1 - Governança de Qualidade?

Linhas gerais:

- O CESOP-Local identifica a origem da fonte da informação para facilitar o processo de recolha de evidências no seio da organização. São critérios que determinam a seleção do indicador, a utilidade e o seu nível de complexidade.

“Em termos práticos, 44 indicadores para um só eixo (sem contar com as novas propostas), poderá revelar-se um número elevado. Aumenta consideravelmente o grau de exigência no processo de recolha de evidências, potenciando a probabilidade de tornar a Boa Prática pouco implementável na frequência desejada, e assim resfriar a sua importância.”

“A Subárea “Participação Interna” poderá ter demasiados indicadores e, assim, assumir uma importância superior e díspar, em detrimento das restantes Subáreas igualmente fundamentais.”

“A autonomia financeira tem duas perspetivas. A autonomia financeira que se configura nas transferências do orçamento de estado (em destaque nesta lista provisória) e a autonomia financeira advinda das receitas próprias (as grandes rubricas). As transferências do orçamento de estado tendem a perder importância nas Câmaras com maior robustez de ponto de vista financeira.”

Relativamente à Subárea “Segurança das Tecnologias da Informação e da Comunicação” entende-se que se queira otimizar uma série de indicadores já estabilizados, mas o número de indicadores, também aqui, poderá eventualmente ser reduzido”

Devemos considerar indicadores prioritários e indicadores adicionais?

Linhas gerais:

“Todos os indicadores são pertinentes, mas a importância no seu reporte difere.”

Identificam-se duas problemáticas:

Quantos indicadores deve o Modelo ESG-SIGMA apresentar? Embora se trate de uma lista preliminar, muito facilmente o Eixo 1 poderá configurar entre 40 a 50 indicadores. Considerando o Eixo Social e Ambiental, deve o modelo apresentar entre 120 a 150 indicadores?

Entre indicadores prioritários e indicadores adicionais, talvez considerar subdimensões prioritárias, o que responderia a segunda problemática: disparidade do número de indicadores que compõem as Subáreas.

- O primeiro passo da Fase 4 será analisar a globalidade das listas provisórias de indicadores apurados, de um modelo que se encontrará em bruto. No entanto, podemos, desde já, refletir sobre uma possível junção de Subáreas tais como “Participação da Comunidade” (5 indicadores), “Representação e tomada de decisão inclusiva” (4 indicadores), “Participação interna” (5 indicadores), que somadas perfazem um total de 14 indicadores.

→ Um inquérito será submetido ao GA e GF para avaliar o grau de importância de cada Subárea e o grau de importância de cada indicador do Eixo 1 para definição da estrutura.

A passagem para uma nova Dimensão (Social) permitirá algum recuo na análise que se pretende objetiva. A metodologia em vigor mantém-se. Na primeira reunião com o GF em janeiro 2025 (arranque da Fase 2), será apresentado o resultado da revisão da literatura para definição das Subáreas da Dimensão Social do Modelo ESG-SIGMA e lançado um inquérito ao GF. De seguida, será convocada uma reunião com o GA.

Os documentos de interesse ficam disponíveis no website do CESOP-Local.

→ O resultado das votações pode ser consultado na secção em www.cesop-local.ucp.pt

Votação em Curso

Não há votação em curso.

Votações Concluídas

INQUÉRITO SOBRE AS SUBÁREAS MAIS RELEVANTES NA AVALIAÇÃO DE UMA GOVERNANÇA DE QUALIDADE NAS AUTARQUIAS LOCAIS

Resultados do inquérito sobre as Subáreas mais relevantes para avaliação da Dimensão Governança

[Resultados-do-Inquerito-sobre-as-Subareas-Mais-Relevantes-da-Dimensao-Governanca.pdf](#)

INQUÉRITO SOBRE OS INDICADORES DAS PRIMEIRAS SUBÁREAS DA DIMENSÃO GOVERNANÇA

Resultados do inquérito sobre os Indicadores a incluir nas primeiras Subáreas da Dimensão Governança.

[Resultados-do-Inquerito-sobre-os-Indicadores-das-Subareas-da-Dimensao-Governanca.pdf](#)

Não havendo mais sugestões ou questões, Joana de Abreu conclui e relembra que a qualquer momento, demais comentários e contributos podem ser enviados para: cesoplocal@ucp.pt ou joana.abreu@ucp.pt, ou através do formulário de contacto disponível no website. A participação do GA no desenvolvimento do Modelo ESG-SIGMA não fica limitada ao preenchimento de inquéritos online e/ou participação nas reuniões do GA, essas convocadas sem frequência determinada.

Próximos passos

- A Equipa da investigação do CESOP-Local vai analisar as conclusões da reunião e reavaliar os resultados obtidos de acordo com as novas apreciações.
- Arranque da revisão da literatura sobre o reporte da Dimensão Social
- Definição das Subáreas da Dimensão Social